

Arte e Cultura

CORREIO BRASILENSE

mobilizam a Aruc

Apoiada em mais de 20 anos de trabalho, promovendo o esporte, a cultura e o lazer entre os 80 mil habitantes do bairro, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) luta agora para construir, com apoio do Governo do Distrito Federal, um Centro de Arte e Cultura em sua sede no Cruzeiro Velho. O grande "galpão" serviria ao funcionamento do Museu Comunitário, da biblioteca, instalação de oficinas e dotado ainda de palco móvel para teatro, além de um salão para eventos.

O centro viria compensar o descaso com que o GDF tem, ao longo dos anos, tratado a comunidade do Cruzeiro, até hoje sem um Centro de Desenvolvimento Social, sem ginásio de esportes, estádio, quadras polivalentes, teatro de arena, centro de cultura ou qualquer outra instalação para atividades culturais ou esportivas. No início do mês, a diretoria da Aruc encaminhou documento ao governador José Aparecido solicitando a construção do Centro de Arte e Cultura do Cruzeiro, mas ainda não obteve resposta.

ESFORÇOS

"Não somos aventureiros e não queremos apadrinhamen-

to. Queremos apenas que o governador dê à comunidade do Cruzeiro o mesmo tratamento que dispensa a outras comunidades", lembrou o presidente do Conselho Deliberativo da Aruc, Hélio dos Santos. A Aruc tem realizado um ardoroso trabalho junto aos moradores do Cruzeiro, "e esse trabalho é sério", acrescentou.

Para Hélio dos Santos, é absurdo que o Cruzeiro não tenha instalações para a prática de esportes ou realização de eventos culturais, enquanto algumas satélites, como Brasília, por exemplo, que não sustenta qualquer atividade nessas áreas, têm excelentes estádios, quadras de esporte e muito mais. A Aruc conseguiu reunir ano passado 1 mil 500 atletas em torno dos Jogos Comunitários que envolvem os moradores do Cruzeiro Velho, Cruzeiro Novo, Sia, Área Octogonal, Setor Gráfico e SMU, através de colégios, clubes, quadras e empresas.

PROJETO

Além dos Jogos Comunitários, a Aruc promove o futebol de salão, futebol de areia, handebol e vôlei, abertos a toda a comunidade brasiliense. Mantém ainda escolinhas de futebol para menino e meninas de

8 a 14 anos, gratuitamente. Participa também dos campeonatos oficiais da cidade e para este ano está programada, em setembro, a participação no campeonato brasileiro de futebol de salão feminino, no Rio de Janeiro.

Na área cultural reúne frequentemente, sempre a partir de abril, milhares de pessoas em seus concertos ao ar livre. As ruas de arte e lazer são realizadas por pessoas da Aruc que estudam artes na Universidade de Brasília e sem qualquer ônus passam as manhãs com as crianças do bairro. A reativação da Lira Infantil do Cruzeiro é outro grande esforço da Aruc.

O Centro de Arte e Cultura do Cruzeiro já tem projeto elaborado, no início do ano passado, pela Novacap. Ele seria construído na área da Aruc, que ficaria com sua administração. Toda a comunidade, porém, utilizaria o Centro. A Aruc já havia tentado por diversas vezes firmar convênios com a Secretaria de Serviços Sociais para expandir suas atividades, mas não obteve apoio. Por enquanto as oficinas de serigrafia, marcenaria e outras, além do museu e da biblioteca, estão em lugares improvisados, na quadra de ensaios da entidade.